

REGULAMENTO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DA GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

O Colegiado do Curso de Bacharelado em Medicina da Universidade Federal do Sul da Bahia, no uso de suas atribuições legais, resolve:

TÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º Este regulamento estabelece os procedimentos referentes à elaboração, orientação, avaliação, defesa e depósito do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Medicina da UFSB.

Art. 2º O TCC constitui etapa fundamental e obrigatória para a formação acadêmica, promovendo a articulação entre teoria e prática e o incentivo à iniciação científica.

Art. 3º O TCC será desenvolvido no âmbito do Componente Curricular "Trabalho de Conclusão de Curso", com carga horária integralizada no 8º semestre do curso.

TÍTULO II

DAS MODALIDADES

Art. 4º São aceitas as seguintes modalidades de TCC no curso de Medicina: I – Revisão da Literatura; II – Pesquisa de Campo (incluindo pesquisas observacionais, experimentais ou com dados públicos secundários).

Art. 5º Os trabalhos poderão diferenciar-se quanto à forma, profundidade, finalidade, metodologia e temática adotadas, devendo, contudo, estar fundamentados em princípios científicos e na literatura especializada.

Art. 6º Caso o TCC seja apresentado na forma de artigo científico, este poderá ser utilizado para integralização curricular por até dois estudantes que figurem como autores do manuscrito.

TÍTULO III

DA ORIENTAÇÃO

Art. 7º A escolha do orientador será de responsabilidade do discente, devendo recair, preferencialmente, sobre docentes do curso de Medicina da UFSB.

Art. 8º Admite-se a orientação por docentes de outros cursos da UFSB ou de outras instituições, desde que haja a participação obrigatória de um coorientador docente da UFSB, preferencialmente vinculado ao curso de Medicina.

Art. 9º É papel do/a orientador/a discutir com o estudante a delimitação do tema a ser investigado, a orientar quanto ao levantamento de dados e a bibliografia necessária, à elaboração do trabalho, supervisionar a escolha da metodologia e escrita da monografia.

TÍTULO IV

DOS ASPECTOS ÉTICOS

Art. 10º Trabalhos que envolvam pesquisas com seres humanos deverão, obrigatoriamente, ser submetidos e aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) antes do início da coleta de dados.

Art. 11º Pesquisas que envolvam o uso de animais deverão ser submetidas e aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da UFSB.

TÍTULO V

DA ESTRUTURA E FORMATAÇÃO

Art. 12º O TCC deverá seguir rigorosamente as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) vigentes.

Art. 13º A estrutura do trabalho deve contemplar os elementos pré-textuais, textuais (Introdução, Desenvolvimento e Conclusão) e pós-textuais exigidos pelas normas da ABNT.

TÍTULO VI

DA BANCA EXAMINADORA E DEFESA

Art. 14. A banca examinadora será composta por três membros com afinidade temática, sendo presidida pelo orientador. É obrigatória a presença de, ao menos, um membro da UFSB além do orientador.

Art. 15. O orientador deverá comunicar à Coordenação do Curso, via e-mail institucional, a composição da banca, data e local da defesa, anexando o arquivo do trabalho no semestre de conclusão, com 15 dias de antecedência, considerando a data agendada para a defesa.

TÍTULO VII

DA DISPENSA DE DEFESA EM BANCA

Art. 16. O discente poderá ser dispensado da defesa oral quando o TCC resultar em artigo científico aceito ou publicado em periódico indexado, desde que: I – O aluno esteja entre os autores; II – Haja ao menos um docente do CFCS entre os autores; III – A publicação tenha ocorrido durante o período da graduação em Medicina.

Parágrafo 1. Caso o artigo esteja apenas na situação de "submetido", a defesa em banca permanece obrigatória.

Parágrafo 2. O TCC elaborado no formato de artigo científico deverá seguir as normas da revista científica para a qual o manuscrito tenha sido submetido, aceito ou publicado.

Parágrafo 3. A apresentação oral do trabalho submetido será mantida e definida pelo colegiado do curso.

TÍTULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 17. Após a aprovação, o discente deverá encaminhar a versão final em PDF para a Biblioteca do Campus para fins de registro e divulgação em repositório virtual.

Art. 18. A integralização da carga horária do TCC ocorrerá mediante aprovação no Componente Curricular correspondente.

Art. 19. O Colegiado do Curso poderá expedir normas complementares para regulamentar a orientação, avaliação e apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

Art. 20. Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação.

Teixeira de Freitas, 29 de maio de 2026.

Documento assinado digitalmente
 **RONALDO DE TOLEDO**
Data: 10/06/2026 13:31:35-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Ronaldo de Toledo

SIAPE 3067948

Coordenador do Curso de Medicina Universidade Federal do Sul da Bahia

Apêndice A – Estrutura do Trabalho Acadêmico

Elemento	Obrigatoriedade	Informações e Ordem de Apresentação
Capa	Obrigatório	Parte externa: nome da instituição (opcional), nome do autor, título, subtítulo (se houver), local (cidade) e ano de depósito.
Lombada	Opcional	Parte externa: deve seguir a ABNT NBR 12225.
Folha de Rosto	Obrigatório	Anverso: autor, título, subtítulo, natureza (tipo do trabalho, objetivo, instituição e área), orientador/coorientador, local e ano. Verso: ficha catalográfica.
Errata	Opcional	Lista de erros e correções, inserida logo após a folha de rosto.
Folha de Aprovação	Obrigatório	Autor, título, subtítulo, natureza, objetivo, instituição, área, data de aprovação, nomes, titulações e assinaturas dos membros da banca.
Dedicatória	Opcional	Texto em que o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho.
Agradecimentos	Opcional	Menção a pessoas ou instituições que contribuíram de maneira relevante.
Epígrafe	Opcional	Citação seguida de indicação de autoria, relacionada à matéria tratada.
Resumo (Vernáculo)	Obrigatório	Apresentação concisa dos pontos relevantes, conforme a ABNT NBR 6028.
Resumo (Estrangeira)	Obrigatório	Versão do resumo em idioma de divulgação internacional (ex: Abstract).
Lista de Ilustrações	Opcional	Elaborada conforme a ordem no texto, com nome específico, travessão, título e página.
Lista de Tabelas	Opcional	Ordem de apresentação no texto, precedida pela palavra "Tabela", número, travessão, título e página.
Lista de Siglas	Opcional	Relação alfabética de siglas e abreviaturas utilizadas, seguidas da forma por extenso.
Lista de Símbolos	Opcional	Conforme a ordem de apresentação no texto, com o devido significado.
Sumário	Obrigatório	Enumeração das divisões e seções na mesma ordem e grafia do corpo do texto, conforme a ABNT NBR 6027.
Elementos Textuais	Obrigatório	Compreende a Introdução , o Desenvolvimento (objetivos; métodos/metodologia; resultados; e discussão) e a Conclusão .
Referências	Obrigatório	Conjunto padronizado de elementos que permitem a identificação das fontes citadas, conforme a ABNT NBR 6023.
Glossário	Opcional	Relação de termos técnicos ou de uso restrito, com definições, em ordem alfabética.
Apêndice	Opcional	Texto ou documento elaborado pelo próprio autor para complementar a argumentação.
Anexo	Opcional	Texto ou documento não elaborado pelo autor, servindo de comprovação ou fundamentação.
Índice	Opcional	Lista de palavras ou frases para localização de informações, conforme a ABNT NBR 6034.

Fonte: ABNT NBR 14724:2025

Apêndice B - Formatação do Trabalho de Conclusão de Curso

Item de Formatação	Regra Segundo a ABNT NBR 14724:2025
Formato do Papel	Papel branco ou reciclado, formato A4 (21 cm × 29,7 cm).
Cor da Impressão	Texto em cor preta . Outras cores são permitidas apenas para ilustrações.
Margens (Anverso)	Esquerda e superior: 3 cm; Direita e inferior: 2 cm.
Margens (Verso)	Direita e superior: 3 cm; Esquerda e inferior: 2 cm.
Fonte (Tamanho)	Tamanho 12 para todo o texto, inclusive capa. Tamanho menor (e uniforme) para: citações longas (mais de 3 linhas), notas de rodapé, paginação, legendas e fontes de ilustrações/tabelas.
Espaçamento	1,5 para todo o corpo do texto. Espaço simples para: citações longas, notas de rodapé, referências, legendas, fontes e a natureza do trabalho na folha de rosto.
Referências (Lista)	Ao final do trabalho, devem ser digitadas em espaço simples e separadas entre si por um espaço simples em branco.
Notas de Rodapé	Separadas do texto por um espaço simples e por um filete de 5 cm , alinhadas a partir da segunda linha abaixo da primeira letra da nota para destacar o expoente.
Indicativos de Seção	Números arábicos alinhados à esquerda, separados do título por um espaço de caractere. Títulos de seções primárias devem começar sempre em página ímpar (anverso).
Paginação	Folhas pré-textuais são contadas, mas não numeradas. A numeração inicia na primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito (anverso), a 2 cm da borda.
Citações Longas	Mais de 3 linhas devem ter recuo de 4 cm da margem esquerda, com fonte menor que a do texto e sem aspas.
Siglas e Títulos	Siglas devem ser precedidas pelo nome completo na primeira vez. Títulos sem indicativo numérico (Resumo, Sumário, etc.) devem ser centralizados .

Apêndice C – Modelo do Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

CAMPUS PAULO FREIRE

CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO DE MEDICINA

NOME DO DISCENTE

TÍTULO

TEIXEIRA DE FREITAS – BAHIA

ANO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

CAMPUS PAULO FREIRE

CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO DE MEDICINA

NOME DO DISCENTE

TÍTULO

Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção do grau de Bacharel em Medicina vinculado ao Centro de Formação em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).

Orientador/a: Prof. Dr. **XXXXXXXXXXXX**

TEIXEIRA DE FREITAS – BAHIA

ANO

NOME DO DISCENTE

TÍTULO

Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção do grau de Bacharel em Medicina vinculado ao Centro de Formação em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).

Orientador/a: Prof. Dr. xxxxxxxxxxxx

Aprovado em:

_____ / /

(Assinatura, titulação, nome do membro da banca examinadora e instituição de vínculo)

_____ / /

(Assinatura, titulação, nome do membro da banca examinadora e instituição de vínculo)

_____ / /

(Assinatura, titulação, nome do membro da banca examinadora e instituição de vínculo)

RESUMO de 150 até 500 palavras

Objetivo: XXXXXXXXXXXXX. **Métodos:** XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

Resultados: XXXXXXXXXXXXX. **Conclusão:** XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

Descritores: XXXXXXXX. XXXXXXXXXXXX. XXXXXXXX. XXXXXXXXXXXX.
XXXXXXX.

- Deve ser redigido em parágrafo único;
- Utilizar linguagem clara, objetiva e impessoal;
- Empregar verbos na voz ativa e, preferencialmente, no tempo passado;
- Evitar citações, siglas não explicadas, abreviaturas incomuns, fórmulas e símbolos;
- Ao final, incluir de 3 a 5 palavras-chave, separadas por ponto e finalizadas por ponto.

ABSTRACT

LISTA DE ILUSTRAÇÕES (se aplicável)

LISTA DE TABELAS (se aplicável)

LISTA DE SIGLAS (se aplicável)

SUMÁRIO

Consultar normas ABNT NBR 6027:2012 (específica para sumários)

1 INTRODUÇÃO

- Contextualização do problema
- Conceitos importantes para compreensão do problema
- Problema de pesquisa sob a forma de pergunta
- Hipótese
- Justificativa fundamentada na literatura atual
- Relevância e ineditibilidade, fundamentados na literatura atual

2 REVISÃO DA LITERATURA

Esta seção tem como finalidade apresentar e discutir o conhecimento científico já produzido sobre o tema, fundamentando teoricamente o estudo.

Orientações para elaboração:

- Apresentar os principais conceitos, teorias e evidências científicas relacionados ao tema da pesquisa;
- Utilizar fontes atualizadas e relevantes (preferencialmente artigos científicos, diretrizes e livros de referência);
- Organizar o texto de forma lógica e temática, e não como uma lista de resumos de artigos;
- Estabelecer relações entre os estudos, identificando convergências, divergências e lacunas;
- Demonstrar domínio do tema e justificar a relevância do estudo proposto.

Estrutura sugerida:

A revisão pode ser organizada em subtópicos, por exemplo:

- Conceitos fundamentais relacionados ao tema;
- Aspectos epidemiológicos (quando aplicável);
- Fatores associados ou determinantes;
- Evidências científicas recentes;
- Lacunas do conhecimento.

Como escrever:

- Utilizar citações indiretas (preferencialmente), evitando excesso de citações diretas;
- Redigir com linguagem acadêmica, clara e coesa;
- Sempre indicar a fonte das informações conforme normas da ABNT;
- Evitar parágrafos muito longos ou desconectados.

3 OBJETIVOS

Esta seção deve apresentar, de forma clara e direta, o que se pretende alcançar com o estudo. Todos os objetivos devem iniciar com verbo no infinitivo (ex.: analisar, identificar, descrever, avaliar, investigar, comparar). Evitar termos vagos como “estudar”, “compreender” ou “refletir”, pois, dificultam a mensuração, no caso de estudos com abordagem quantitativa.

3.1 Objetivo geral:

Representa o propósito central da pesquisa, ou seja, aquilo que o estudo pretende responder.

Como elaborar:

- Deve ser único e abrangente;
- Deve estar diretamente relacionado ao problema de pesquisa;
- Deve ser claro, direto e mensurável;
- Preferencialmente, deve indicar o que será analisado, em quem e em qual contexto.

Estrutura recomendada: Verbo no infinitivo + objeto de estudo + população/local + (quando pertinente) variáveis principais.

3.2 Objetivos específicos:

Desdobramentos do objetivo geral em etapas menores e operacionais.

Como elaborar:

- Devem ser apresentados em forma de lista;
- Cada objetivo deve abordar uma ação específica;
- Devem ser coerentes com o objetivo geral;
- Devem ser executáveis dentro do estudo;
- Devem corresponder às etapas da metodologia (coerência entre objetivos, métodos e resultados).

Dicas importantes:

- Utilizar verbos como: identificar, descrever, analisar, comparar, verificar, avaliar, caracterizar, correlacionar;
- Evitar repetir o objetivo geral com outras palavras;
- Evitar objetivos muito amplos ou impossíveis de medir;
- Recomenda-se entre 3 e 6 objetivos específicos.

4 MÉTODOS Recomenda-se, para melhor escrita científica, utilizar as diretrizes publicadas na rede EQUATOR segundo o tipo de estudo (<https://www.equator-network.org/>)

Esta seção deve apresentar o delineamento metodológico da pesquisa (Como fazer?).

Orientações para elaboração:

- Indicar claramente o **tipo de estudo**, como por exemplo: estudo transversal, descritivo, analítico, qualitativo, fenomenológico, etnográfico, revisão integrativa, revisão sistemática ou revisão de escopo;
- Informar a **abordagem da pesquisa**: quantitativa, qualitativa ou mista, conforme o delineamento adotado;
- Quando pertinente, combinar classificações (ex.: “estudo transversal, descritivo e analítico, com abordagem quantitativa”);
- Utilizar terminologia metodológica adequada e coerente com os objetivos do estudo.

Observação: A escolha do tipo de estudo deve estar alinhada com o problema de pesquisa e os objetivos propostos.

Para estudos com seres humanos:

4.1 Tipo de estudo

Trata-se de um estudo transversal descritivo, analítico... fenomenológico... etnográfico... de revisão integrativa... de revisão sistemática.... de revisão de escopo... XXXXXXXXXXXX, com abordagem quantitativa ou qualitativa? (vai depender do tipo de estudo).

4.2 Participantes descrever quem compõe a população do estudo e como será definida a amostra.

4.2.1 Cálculo amostral (para estudos quantitativos)

- Descrever como foi realizado o cálculo do tamanho da amostra;
- Informar os parâmetros utilizados (ex.: nível de confiança, margem de erro, prevalência estimada, poder estatístico);
- Indicar a fórmula ou software utilizado, quando aplicável.

Para estudos qualitativos:

- Justificar o número de participantes com base em critérios metodológicos (ex.: saturação dos dados, profundidade das informações, homogeneidade do grupo);
- Evitar números arbitrários sem justificativa teórica.

4.2.2 Critérios de elegibilidade (inclusão e exclusão)

Orientações para elaboração:

- Definir claramente os critérios de inclusão, ou seja, as características que os participantes devem apresentar para serem elegíveis ao estudo;
- Definir os critérios de exclusão, ou seja, as condições que impedem a participação ou que justificam a retirada de indivíduos inicialmente elegíveis;
- Os critérios devem ser objetivos, claros e coerentes com o delineamento da pesquisa.

Orientação fundamental:

- Os critérios de exclusão não devem ser apenas o oposto dos critérios de inclusão;
- Devem representar situações específicas que possam interferir na qualidade dos dados, na segurança dos participantes ou na validade dos resultados;
- Exemplos de exclusão incluem: ausência de dados completos, condições clínicas que inviabilizem a coleta ou participação incompleta no estudo.

Evitar:

- Repetir os critérios de inclusão em forma negativa;
- Definir critérios de exclusão redundantes ou desnecessários;
- Incluir critérios que não tenham impacto metodológico ou ético no estudo.

4.2.3 Recrutamento (descrever como os participantes serão convidados a participar da pesquisa)

Orientações para elaboração:

- Informar onde ocorrerá o recrutamento (ex.: hospital, unidade básica de saúde, escola, comunidade, base de dados);
- Explicar como os participantes serão identificados e abordados;
- Descrever quem realizará o convite (pesquisador, equipe de pesquisa, profissional da instituição);
- Indicar se haverá convite presencial, telefônico ou online;
- Especificar se será utilizado Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE);

- Garantir que o processo respeite os princípios éticos da pesquisa.

4.3 Coleta dos dados

4.3.1 Técnicas e procedimentos

Aqui você detalhará o passo a passo operacional da coleta, ou seja, como exatamente os dados foram obtidos:

- Descrição detalhada das etapas da coleta
- Técnicas utilizadas:
 - ✓ Entrevista (estruturada, semiestruturada)
 - ✓ Questionário (validado ou elaborado pelo autor)
 - ✓ Observação
 - ✓ Análise documental/prontuários
 - ✓ Exames laboratoriais
- Procedimentos específicos:
 - ✓ Como os participantes foram abordados
 - ✓ Como foi feita a aplicação do instrumento
 - ✓ Tempo médio de coleta
 - ✓ Critérios para registro dos dados
- Validação ou padronização dos instrumentos (se houver)
- Controle de qualidade dos dados (treinamento, dupla checagem, padronização)

4.3.2 Instrumentos de coleta de dados

Descrever os instrumentos utilizados para a obtenção dos dados da pesquisa.

Orientações para elaboração:

- Informar quais instrumentos foram utilizados, como por exemplo: questionários, formulários estruturados, roteiros de entrevista, escalas, prontuários, sistemas de informação, entre outros;
- Descrever brevemente a estrutura do instrumento (ex.: número de questões, tipo de resposta – aberta/fechada, domínios avaliados);
- Indicar a finalidade do instrumento no contexto da pesquisa;
- Especificar, quando aplicável, se o instrumento é validado ou amplamente utilizado na literatura.

Quanto à autoria do instrumento:

- Se o instrumento for elaborado pelo próprio pesquisador, deve ser apresentado integralmente em forma de apêndice;

- Se o instrumento for de autoria de terceiros, deve ser devidamente referenciado no texto e apresentado em forma de anexo, quando pertinente.

Outras orientações importantes:

- Informar se houve adaptação do instrumento e descrever como ela foi realizada;
- Indicar se foi realizado teste piloto, quando aplicável;
- Garantir que a escolha do instrumento esteja coerente com os objetivos do estudo.

4.4 Variáveis (se quantitativo)

Quadro 1- Natureza das variáveis da pesquisa, suas categorias e unidades de medida.

Nome da variável	Tipo	Categorias (se qualitativa)	Unidade de medida (se quantitativa)

Fonte: Elaborado pelo autor.

4.5 Análise dos dados

Deve descrever como os dados coletados serão organizados, tratados e analisados para responder aos objetivos da pesquisa.

Orientações para elaboração:

- Indicar como os dados serão organizados e armazenados (ex.: planilhas, softwares específicos);
- Descrever as técnicas de análise utilizadas, de acordo com o tipo de estudo;
- Informar os softwares utilizados, quando aplicável (ex.: Excel, SPSS, R, NVivo, Atlas.ti);
- Explicar como os resultados serão apresentados (ex.: tabelas, gráficos, categorias temáticas).

Para estudos quantitativos:

- Indicar as medidas descritivas utilizadas (frequência, média, mediana, desvio padrão);
- Informar os testes estatísticos que serão aplicados (ex.: qui-quadrado, t de Student, correlação, regressão);
- Especificar o nível de significância adotado (ex.: $p < 0,05$);

- Indicar se haverá análise inferencial e qual sua finalidade.

Para estudos qualitativos:

- Descrever o tipo de análise (ex.: análise de conteúdo, análise temática, análise fenomenológica; análise lexical);
- Explicar as etapas da análise (ex.: leitura flutuante, codificação, categorização, interpretação);
- Indicar se será utilizado software de apoio, quando pertinente;
- Garantir coerência entre a abordagem teórica e o tipo de análise adotado.

4.6 Considerações éticas

Este projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Sul da Bahia, via Plataforma Brasil, e cumpre os requisitos necessários para a realização de pesquisas com seres humanos segundo a Lei nº 14.874/2024 e Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. A execução da pesquisa se dará apenas após a aprovação do CEP-UFSB e considerando como participantes os que compreenderem e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Apêndice x).

Orientação para elaboração:

- Informar que o projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da instituição, por meio da Plataforma Brasil;
- Indicar que a pesquisa seguirá a legislação vigente, incluindo a Lei nº 14.874/2024, Resolução nº 510/2016 e a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde;
- Destacar que a coleta de dados somente será iniciada após a aprovação do CEP;
- Informar que os participantes deverão assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), devendo este ser incluído como apêndice;
- Garantir o respeito aos princípios éticos: autonomia, beneficência, não maleficência e justiça;
- Indicar como será assegurado o sigilo e a confidencialidade dos dados.

Riscos da pesquisa

- Descrever os possíveis riscos envolvidos (mesmo que mínimos), como: desconforto, constrangimento, exposição de informações, riscos psicológicos ou sociais;
- Os riscos devem ser coerentes com o tipo de estudo;
- Evitar afirmar que “não há riscos”, mesmo em estudos de baixo risco.

Estratégias para minimização dos riscos

- Explicar quais medidas serão adotadas para reduzir ou evitar os riscos identificados;
- Exemplos: anonimização dos dados, armazenamento seguro das informações, possibilidade de desistência a qualquer momento, ambiente reservado para coleta;
- Indicar que o participante poderá retirar seu consentimento sem prejuízo.

Benefícios da pesquisa

- Descrever os benefícios esperados, que podem ser:
 - ✓ Diretos (quando há impacto imediato para o participante);
 - ✓ Indiretos (produção de conhecimento científico, melhoria de práticas em saúde, contribuição para políticas públicas);
- Evitar prometer benefícios que não possam ser garantidos.

Observações importantes

- A redação deve ser clara, objetiva e alinhada ao tipo de estudo;
- Deve haver coerência entre riscos, medidas de proteção e procedimentos metodológicos;
- Todos os documentos éticos citados (ex.: TCLE) devem constar nos apêndices.

Subseções do método para estudos de revisão:

4.1 Tipo de estudo

- Definir o tipo de revisão: revisão integrativa, revisão sistemática ou revisão de escopo;

- Indicar, quando pertinente, a diretriz metodológica adotada (ex.: PRISMA);
- Informar a abordagem (qualitativa, quantitativa ou mista).

4.2 Pergunta de pesquisa

- Apresentar a pergunta norteadora da revisão;
- Recomenda-se utilizar estratégias estruturadas, como:
 - ✓ PICO (População, Intervenção, Comparação, Desfecho) – mais comum em revisões sistemáticas;
 - ✓ PICO (População, Interesse, Contexto) – comum em estudos qualitativos;
- A pergunta deve ser clara, específica e alinhada aos objetivos.

4.3 Estratégia de busca

- Descrever as bases de dados consultadas (ex.: PubMed, Scopus, Web of Science, SciELO, LILACS);
- Informar os descritores/palavras-chave utilizados (preferencialmente DeCS/MeSH);
- Apresentar os operadores booleanos (AND, OR, NOT);
- Indicar o período de busca e possíveis filtros aplicados (idioma, ano, tipo de estudo).

4.4 Critérios de elegibilidade

4.4.1 Critérios de inclusão

- Definir quais estudos serão considerados (tipo de estudo, idioma, período, população, temática).

4.4.2 Critérios de exclusão

- Definir quais estudos serão excluídos (ex.: duplicados, textos incompletos, não relacionados ao tema).

4.5 Seleção dos estudos

- Descrever como ocorreu o processo de seleção (leitura de títulos, resumos e textos completos);
- Informar se houve mais de um avaliador e como foram resolvidas divergências;
- Recomenda-se mencionar o uso de fluxograma (ex.: PRISMA).

4.6 Extração dos dados

- Descrever como os dados foram coletados dos estudos incluídos;
- Informar se foi utilizado um instrumento padronizado (planilha, formulário);
- Indicar quais informações foram extraídas (ex.: autor, ano, objetivo, método, principais resultados).

4.7 Avaliação da qualidade metodológica (quando aplicável)

- Informar se os estudos foram avaliados quanto à qualidade ou risco de viés;
- Indicar o instrumento utilizado (ex.: checklists específicos);
- Esclarecer se essa avaliação influenciou a análise.

4.8 Síntese e análise dos dados

- Descrever como os dados foram analisados e organizados;
- Informar se foi realizada síntese narrativa, categorização temática ou análise quantitativa (quando aplicável);
- Explicar como os resultados serão apresentados (tabelas, quadros, categorias).

5 RESULTADOS

Esta seção deve apresentar, de forma objetiva e organizada, os principais achados do estudo, SEM INTERPRETAÇÕES OU DISCUSSÕES.

Orientações para elaboração:

- Apresentar os resultados de forma clara, lógica e sequencial, preferencialmente na mesma ordem dos objetivos específicos;
- Utilizar texto descritivo articulado com tabelas, quadros e figuras, quando necessário;
- Destacar apenas os dados mais relevantes, evitando excesso de informações no texto;
- Garantir que todos os dados apresentados estejam relacionados aos objetivos do estudo;
- Utilizar linguagem impessoal e tempo verbal adequado (geralmente passado).

Apresentação dos dados:

Para estudos quantitativos:

- Apresentar dados descritivos (frequência, média, mediana, desvio padrão);
- Incluir tabelas e gráficos para facilitar a visualização;
- Informar resultados de testes estatísticos (ex.: valores de p, intervalos de confiança), quando aplicável;
- Indicar claramente as variáveis analisadas.

Para estudos qualitativos:

- Apresentar os resultados em forma de categorias ou temas;
- Descrever cada categoria de forma clara e consistente;
- Incluir, quando pertinente, falas dos participantes (identificadas por códigos, preservando o anonimato);
- Garantir coerência com o método de análise adotado.

Para estudos de revisão:

- Apresentar o processo de seleção dos estudos (ex.: fluxograma);
- Descrever as características dos estudos incluídos (autor, ano, objetivo, método);
- Organizar os resultados em quadros, tabelas ou categorias temáticas;

- Sintetizar os principais achados de forma objetiva.

Uso de tabelas, quadros e figuras:

- Devem ser numerados consecutivamente (Tabela 1, Figura 1, etc.);
- Devem conter título claro e fonte (quando aplicável);
- Devem ser citados no texto antes de sua apresentação;
- Evitar duplicar informações (não repetir no texto tudo o que já está na tabela).

6 DISCUSSÃO

Esta seção tem como finalidade interpretar os resultados obtidos, estabelecendo relações com a literatura científica e com os objetivos do estudo.

Orientações para elaboração:

- Iniciar retomando, de forma sintética, os principais achados do estudo;
- Interpretar os resultados à luz de referências científicas atualizadas;
- Estabelecer comparações com outros estudos (sem apenas descrever, mas analisando semelhanças e divergências);
- Relacionar os achados com os objetivos da pesquisa;
- Discutir possíveis explicações para os resultados encontrados;
- Utilizar linguagem analítica e crítica, evitando repetição literal dos resultados.

Estrutura sugerida:

- Apresentação dos principais achados;
- Comparação com a literatura;
- Interpretação dos resultados;
- Implicações teóricas, clínicas ou práticas;
- Limitações do estudo;
- Sugestões para pesquisas futuras.

Limitações do estudo:

- Identificar possíveis limitações metodológicas (ex.: tamanho da amostra, viés de seleção, perdas de dados);
- Explicar como essas limitações podem impactar os resultados;

- Evitar omitir limitações relevantes.

Implicações e contribuições:

- Indicar a relevância dos achados para a área de estudo;
- Apontar possíveis aplicações práticas (ex.: assistência, políticas públicas, ensino);
- Destacar a contribuição científica do trabalho.

Sugestões para estudos futuros:

- Indicar lacunas identificadas na pesquisa;
- Sugerir aprofundamentos ou novas abordagens.

CONCLUSÃO

Esta seção deve apresentar, de forma sintética e objetiva, as principais conclusões do estudo, respondendo diretamente aos objetivos propostos.

Orientações para elaboração:

- Retomar o objetivo geral e indicar se foi alcançado;
- Sintetizar os principais achados, sem repetir detalhadamente os resultados;
- Apresentar conclusões claras, diretas e fundamentadas nos dados obtidos;
- Manter coerência com o que foi apresentado nos resultados e discutido na seção anterior;
- Utilizar linguagem objetiva, evitando redundâncias.

O que pode incluir na conclusão:

- Síntese das evidências produzidas pelo estudo;
- Implicações práticas, clínicas, acadêmicas ou sociais dos achados;
- Contribuições do estudo para a área do conhecimento;
- Recomendações, quando pertinentes (com cautela e base nos resultados).

REFERÊNCIAS